

ANÁLISE DOS DADOS VIA ESCALA DE DECOLONIALIDADE PARA ESTUDOS EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO*

Escala de Decolonialidade para estudos em Organização do Conhecimento			Subcategorias																			
Representatividade teórica			Repteo	Art 1	Art 2	Art 3	Art 4	Art 5	Art 6	Art 7	Art 8	Art 9	Art 10	Art 11	Art 12	Art 13	Art 14	Art 15	Art 16	Art 17	Art 18	
1	Majoria de autorias masculinas nas referências do texto (considerando a autoria principal)	-10	REPTEO	-10	-10	-10	-10		-10		-10	-10	-10	-10	-10	-10	10	10	10	10	10	-10
2	Majoria de autorias femininas nas referências do texto (considerando a autoria principal)	10	REPTEO							10												
3	Majoria de autorias europeias masculinas (considerando a autoria principal)	(-2 Ponto por referência)	REPTEO			-28						-16	-20	-14							-10	-2
4	Majoria de autorias europeias femininas (considerando a autoria principal)	(-1 ponto por referência)	REPTEO									-2										-2
5	Majoria de autorias norte-americanas masculinas (considerando a autoria principal)	(- 2 Ponto por referência)	REPTEO																			
6	Majoria de autorias norte-americanas femininas (considerando a autoria principal)	(-1 ponto por referência)	REPTEO												-5							
7	Majoria de autorias latino-americanas masculinas (considerando a autoria principal)	(- 1 Ponto por referência)	REPTEO	-7	-16		-6	-4	-5	-5						-15	-5	-4			-1	-8
8	Majoria de autorias latino-americanas femininas (considerando a autoria principal)	(+ 2 pontos por referência)	REPTEO	16	36	22		10	10	26	6		12	12		14	14	16	20	4	4	
9	Possui autorias negras nos referenciais	(+ 2 pontos por referência)	REPTEO	16	16	4		2		2	2		4	2	14	2	2	6				
10	Possui autorias africanas nos referenciais	(+3 pontos por referência)	REPTEO	3	3					3			3	3					3			
11	Possui autorias indígenas nos referenciais	(+3 pontos por referência)	REPTEO													3		3				
12	Possui autorias latino-americanas nos referenciais (considerando a instituição da pesquisadora principal)	(+3 pontos por referência)	REPTEO	45	102	54	27	27	30	54	15	18	33	33	9	66	36	36	36	9	30	
13	Possui autorias não-hegemônicas (mulheres, populações de movimentos sociais, minorias étnicas, etc. considerando a autoria principal)	10	REPTEO	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
14	Não possui autorias africanas nos referenciais	(-3 pontos)	REPTEO			-3	-3	-3	-3		-3					-3	-3	-3			-3	-3
15	Não possui autorias indígenas nos referenciais	(-3 pontos)	REPTEO	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-3			-3	-3
16	Não possui autorias latino-americanas nos referenciais (considerando a instituição da pesquisadora principal)	(- 3 pontos)	REPTEO						-3													
17	Não possui autorias não-hegemônicas (mulheres, populações de movimentos sociais, minorias étnicas, etc. considerando a autoria principal)	-10	REPTEO																			
18	Autoria principal masculina hegemônica (branca)	-10	REPTEO									-10	-10									
19	Autoria principal masculina negra	10	REPTEO	10																		
20	Autoria principal masculina indígena	10	REPTEO																			
21	Autoria principal masculina de outros grupos não-hegemônicos	10	REPTEO																			
22	Autoria principal feminina hegemônica (branca)	-5	REPTEO				-5	-5	-5	-5								-5	-5	-5	-5	
23	Autoria principal feminina negra	10	REPTEO		10	10					10			10	10	10						
24	Autoria principal feminina indígena	10	REPTEO																			
25	Autoria principal feminina de outros grupos não-hegemônicos	10	REPTEO																			
26	Escrito do artigo no idioma de povos latino-americanos (português, espanhol ou línguas indígenas)	10	REPTEO	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
27	Escrito do artigo no idioma inglês	-10	REPTEO																			
INSTRUMENTOS E CONCEITOS			Conteúdo	30	158	66	20	44	31	102	37	0	29	47	58	87	81	79	71	27	25	
28	Instrumento e/ou conceito criado por mulher norte-americana de grupo hegemônico (ex: Hope A. Olson)	5	CONT							5												
29	Instrumento e/ou conceito criado por mulher norte-americana de grupo não-hegemônico (ex: Dorothy Porter - negras, africanas, indígenas)	10	CONT		10					10				10				10				
30	Instrumento e/ou conceito criado por mulher europeia de grupo hegemônico (ex: Vanda Broughton)	5	CONT					5						5					5	5		
31	Instrumento e/ou conceito criado por mulher latino-americana de grupo não-hegemônico (ex: Cida Moura - negras, africanas, indígenas, etc)	10	CONT							10												
32	Instrumento e/ou conceito criado por mulher latino-americana de grupo hegemônico (ex: Marta Valentim)	5	CONT							5				5							5	5
33	Instrumento e/ou conceito criado por homem norte-americano de grupo hegemônico (ex: Melvil Dewey)	3	CONT	3	3		3	3	3						3				3			
34	Instrumento e/ou conceito criado por homem norte-americano de grupo não-hegemônico (ex: E. J. Josey - negras, africanas, indígenas, etc)	10	CONT		10																	
35	Instrumento e/ou conceito criado por homem europeu de grupo hegemônico (ex: Paul Otlet)	3	CONT	3	3	3				3	3	3	3	3					3	3		3
36	Instrumento e/ou conceito criado por homem latino-americano de grupo não-hegemônico (ex: Marcio Ferreira - negras, africanas, indígenas)	10	CONT													10						
37	Instrumento e/ou conceito criado por homem latino-americano de grupo hegemônico (ex: Carlos Alberto Araújo)	5	CONT													5	5					5
				6	26	3	3	8	3	33	3	3	8	8	13	5	15	16	8	10	13	
CRÍTICA E DECOLONIALIDADE			Reflexões críticas/enfrentamento																			
38	Apresenta o debate crítico dos estudos de colonialidade do ser, do saber, do poder e/ou natureza	10	ENFR	10	10	10				10	10		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
39	Apresenta debate crítico relacionado à vertente teórica dos Estudos decoloniais, anticoloniais e/ou pós-coloniais	10	ENFR	10	10	10				10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
40	Apresenta o uso de termos como decolonial, decolonialidade, anticolonial e pós-colonial	10	ENFR	10	10					10			10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
41	Não apresenta o debate crítico dos estudos de colonialidade do ser, do saber, do poder e/ou natureza	-10	ENFR				-10	-10	-10				-10	-10							-10	-10
42	Não apresenta debate relacionado às vertentes teóricas dos Estudos decoloniais, anticoloniais e/ou pós-coloniais	-10	ENFR				-10	-10	-10				-10	-10							-10	-10
43	Não apresenta o uso de termos como decolonial, decolonialidade, anticolonial e pós-colonial	-10	ENFR				-10	-10	-10				-10	-10							-10	-10
44	Apresenta termos-base das populações indígenas, negras, mulheres e LGBTQIA+ como contranarrativas à colonialidade	10	ENFR	10	10					10	10		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
45	Apresenta como visão de populações indígenas, negras, mulheres e LGBTQIA+ como contranarrativas à colonialidade	10	ENFR	10	10					10	10		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
				30	50	10	-30	-30	-30	50	30	-10	58	-10	50	50	20	50	10	10	10	50
EPISTEME, CULTURA E LÍNGUA			Abordagens interculturais																			
46	Aborda a diversidade epistêmica indígena (Conhecimento de diferentes povos, tais como: Mundurucu, Guaraní, Xokleng-Laklãnô, entre outros)	10	INT																			10
47	Aborda a diversidade epistêmica de origem africana (Povos tais como: Bantu, Macua, Benguela, Cabinda, Angola, entre outros)	10	INT	10	10																	10
48	Aborda a diversidade regional de comunidades tradicionais brasileiras (tais como: Caçaras, Castangueiros, Pomeranos, Cipozeiros, entre outros)	10	INT																			10
49	Adota a diversidade cultural de povos indígenas (Mundurucu, Guaraní, Xokleng-Laklãnô, entre outros)	10	INT				10															10
50	Adota a diversidade cultural de origem africana (Povos tais como: Bantu, Macua, Benguela, Cabinda, Angola, entre outros)	10	INT				10															10
51	Adota a diversidade cultural de regiões brasileiras (Tradições gaúchas, literatura de cordel, Bumba meu boi, Frevo, entre outros)	10	INT	10	10																	10
52	Interrelaciona diferentes culturas e filosofias de povos indígenas	10	INT	10	10																	10
53	Interrelaciona diferentes culturas e filosofias de povos de origem africana	10	INT	10	10																	10
54	Interrelaciona diferentes culturas regionais brasileiras	10	INT																			10
55	Interrelaciona diferentes culturas e filosofias de comunidades rurais, comunidade ribeirinhas, povos ciganos, entre outros	10	INT																			10
56	Aborda aspectos linguísticos e terminológicos das culturas indígenas	10	INT																			10
57	Aborda aspectos linguísticos e terminológicos de povos de origem africana	10	INT	10	10																	10
58	Aborda aspectos linguísticos e terminológicos de comunidades tradicionais brasileiras	10	INT																			10
59	Aborda a vertente teórica da Interculturalidade	10	INT																			10
60	Aborda a vertente teórica da Interculturalidade Crítica	10	INT																			10
61	Não aborda a diversidade epistêmica de povos indígenas, de origem africana e comunidades tradicionais brasileiras	-10	INT				-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10		-10	-10					-10
62	Não aborda a diversidade linguística de povos indígenas, de origem africana e comunidades tradicionais brasileiras	-10	INT				-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10		-10	-10					-10
63	Não aborda a diversidade cultural de povos indígenas, de origem africana e comunidades tradicionais brasileiras	-10	INT				-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10		-10	-10					-10
64	Não aborda a vertente teórica da Interculturalidade	-10	INT	-10	-10		-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10		-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10
65	Não aborda a vertente teórica da Interculturalidade Crítica	-10	INT	-10	-10		-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10		-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10
				40	20	30	-50	-50	-50	-20	-20	-30	0	10	20	-30	-10	40	30	-40		